

### Galeria de Diretores da ASFAL 2005/2008

#### Diretores Executivos

**ROBSON GUEIROS**

Cargo na ASFAL - Diretor Presidente

Formação - Bacharel em Direito.

Funções Desenvolvidas -

Coordenador Regional em União dos Palmares, Viçosa, São Miguel dos Campos, Penedo, Palmeira dos Índios, Santana do Ipanema, Delmiro Gouveia. Assessor de Mercadorias em Trânsito. Ex-Conselheiro da ASFAL e atual Conselheiro do SINDIFISCO.

**CÍCERO ANGELINO SANTANA**

Cargo na ASFAL - Vice-Presidente

Formação - Bacharel em Direito

Funções Desenvolvidas -

Coordenador Regional Arapiraca, Penedo, Palmeira dos Índios, Porto Calvo. Membro do Conselho Deliberativo da ASFAL por 12 anos, tendo sido presidente do órgão por várias vezes. Foi Vice-prefeito e Vereador por Olivença.

**ERONILDES JOSÉ DE CARVALHO**

Cargo na ASFAL - Diretor Secretário

Formação - Bacharel em Direito e Psicologia.

Pós graduado em Gestão Fazendária e Bacharel em Gestão de Recursos Humanos

Funções Desenvolvidas -

Chefe de Núcleo de Porto Calvo, Penedo, Palmeira dos Índios e Santana. Assessor do CIEF e do Conselho Tributário.

**ANDRÉ LUIS SALGADO GANDOLFO**

Cargo na ASFAL - Diretor Secretário Adjunto

Formação - Engenharia Civil

Funções Desenvolvidas -

Conselheiro da ASFAL

**MARCOS FERNANDES LIMA**

Cargo na ASFAL - Diretor Financeiro

Funções Desenvolvidas - Gerente do Componente Declaração do PROMOTAF e Ex-Conselheiro da ASFAL

**IVALDO LOPES PIMENTEL FILHO**

Cargo na ASFAL - Diretor Financeiro Adjunto

Formação - Engenharia Civil

Funções Desenvolvidas - Chefe de Núcleo da 7ª e 9ª regiões e Conselheiro da ASFAL

**MARIA ESTELA LIMA DE OMENA**

Cargo na ASFAL - Diretor Social

Formação - Bacharel em Direito e Ciências Contábeis

Funções Desenvolvidas - Conselheira da ASFAL, Membro do Conselho de Ética da OAB/AL, Secretária Adjunta da Caixa de Assistência da OAB/AL e Membro da Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica - ABMCJ

**RILDO GOMES DE OLIVEIRA**

Cargo na ASFAL - Diretor de Relações Públicas e de Comunicação

Formação - Bacharel em Direito e em Psicologia

Funções Desenvolvidas - Conselheiro da ASFAL, Foi Assessor de Tributação e da Coordenadoria Geral e Presidente da Comissão de Licitação

**LUIS ANTONIO TENORIO MAGALHÃES**

Cargo na ASFAL - Diretor de Esportes

Formação - Ciências Contábeis

Funções Desenvolvidas - Assessor do CIEF e Gerente de Mercadorias em Trânsito

**PAULO JOSÉ DA SILVA**

Cargo na ASFAL - Diretor Administrativo

Funções Desenvolvidas - Ex-Conselheiro da ASFAL



#### Diretores Regionais

**2ª CRAF (PORTO CALVO)****OZENILDE AGUIAR DE MELO**

Formação - Teologia.

Licenciatura Plena em Ensino Religioso.

**3ª CRAF (UNIÃO DOS PALMARES)****FRANCISCO DE ASSIS L. DE ARAÚJO**

Formação -

Engenheiro Civil

Funções

Desenvolvidas -

Coordenador

Regional

**4ª CRAF (VIÇOSA)****CELIO JOSÉ R. VASCONCELOS**

Formação - Agronomia

Funções Desenvolvidas -

Coordenador Regional

**5ª CRAF (SÃO MIGUEL DOS CAMPOS)****JOÃO CARLOS CORREIA DE ARRUDA**

Formação -

Administração

Funções

Desenvolvidas -

Coordenador

Regional de

Delmiro, Santana e

Porto Calvo.

**6ª CRAF (PENEDO)****FRANCISCO XAVIER F. FALCÃO**

Formação -

Bacharel em

Direito.

Funções

Desenvolvidas -

Chefe de Núcleo da

6ª CRAF e Assessor do

2º Núcleo.

**7ª CRAF**

(ARAPIRACA)

**JOSÉ DANTAS DA SILVA**

Formação

Superior -

Administração.

Especialização

em Direito

Tributário.

Cargos

Ocupados na

SEFAZ - Chefe de Núcleo de Porto

Calvo, Arapiraca, São Miguel dos

Campos, União dos Palmares,

Palmeira dos Índios, Santana do

Ipanema e Delmiro Gouveia.

Atualmente é assessor de

Fiscalização da DMT.

**8ª CRAF**

(PALMEIRA DOS ÍNDIOS)

**JOSÉ TEIXEIRA DE OLIVEIRA**

Formação -

Administração.

Pós graduado em

Projeto e Análise

de Investimento

Funções

Desenvolvidas - É

atual vice-prefeito

de Estela de Alagoas

**9ª CRAF**

(SANTANA DO IPANEMA)

**IRINEU MAURÍCIO WANDERLEY**

TENÓRIO

Formação - Gestão

Pública Fazendária

Funções

Desenvolvidas -

Gerente Regional

e Chefe de Núcleo

**10ª CRAF**

(DELMIRO GOUVEIA)

**DIOGO DE M. C. DE**

ALBUQUERQUE

Formação -

Economia



Associação do Fisco de Alagoas

### Nesta Edição!

▪ Juiz Federal diz que Fisco é carreira exclusiva de Estado .....03

▪ Entrevista com o Presidente do Conselho Tadeu Patriota .....05

▪ Glácia Tavares fala sobre O Papel Social do Fisco .....07

▪ ASFAL apóia Campeão de Jiu Jitsu .....10

▪ Entrevista com Presidente do SINDICOMBUSTÍVEIS .....11

▪ Coluna do Perê .....12

▪ Opinião .....13

▪ Conheça a Diretoria executiva e regional da ASFAL .....16

### Conheça o Plano ASFAL - OI para Celular

ASFAL traz o melhor plano de Celular para seus associados. GANHE O CELULAR GRÁTIS, FALE GRÁTIS E PAGUE TAXA FIXA. Sua ASFAL preparou junto com a OI um plano de Celular que não existe igual no mercado. Esta é sua oportunidade de ter modernos aparelhos celulares, com câmera e outros recursos, totalmente grátis, podendo falar grátis com outros OI, inclusive para outros Estados, e ainda pagando taxa fixa, sem custos no final do mês!

Página 14



Julho/Agosto de 2005 • Nº 65 • Ano XLV

## Jornal O Fisco ganha nova diagramação e formato



Sem nenhuma dúvida, todos podem perceber que a ASFAL vem evoluindo a cada dia. E com ela toda a classe vem ganhando cada vez mais. Muitas têm sido as conquistas oriundas de trabalho, seriedade e perseverança. Esse é o segredo do nosso sucesso.

Desta vez estamos trazendo mais uma novidade, que é a modernização do design do Jornal "O FISCO", que foi pensado de forma a proporcionar maior leveza ao leitor, atraindo e facilitando a sua leitura.

O novo projeto foi elaborado pela diretoria de Comunicação, através do Diretor Rildo Gomes, juntamente com a Secretaria Geral, através do Diretor Eronildes Carvalho, tudo supervisionado pelo presidente Robson Gueiros.

### PEC - Paralela da Previdência é aprovada sem o subteto



Audiência agendada pelo Presidente da ASFAL Robson Gueiros com o Presidente do Senado, o Alagoano Renan Calheiros, quando lideranças do Fisco de todo o país puderam pedir o apoio para a aprovação da PEC - Paralela, que foi aprovada, sem no entanto contemplar a questão do subteto, que voltará a ser discutida na Câmara, o que nos faz ainda ter esperança em relação ao tema.

VEJA MATÉRIA COMPLETA NA PÁGINA 02 - EDITORIAL



Atuação do Presidente Renan Calheiros foi excelente

### HUMOR



Parece que agora o Brasil será passado a limpo

Mais do que nunca vivemos uma crise política sem precedentes. Parece até que vivemos no Reino da Corrupção. São: Marcos Valério, Valdomiro Diniz, Gabirus, Marinho, Curupira, Mensalão etc...

Mas não poderíamos deixar de enxergar um ponto positivo em tudo isso. Estamos passando a limpo o nosso país, talvez não na intensidade que a nação brasileira necessita, entretanto é um começo que nos leva a crer que dias melhores virão. Onde só o cidadão bem intencionado se disporá a exercer cargos eletivos, quer seja no executivo ou no legislativo. Chegaremos a um dia onde o político enxergue não ser viável investir em uma candidatura gastando milhões, com o objetivo de tirar dos cofres públicos em dobro, a quantia gasta em sua campanha eleitoral.

Não podemos também generalizar, existem sim, no Brasil, políticos éticos e corretos, que trabalham em prol da Nação, e acreditem, são a maioria. Não podemos ter o comportamento do Instituto ETCO, que associado a Rede Globo veiculou na referida



Robson Gueiros é o presidente da ASFAL

emissora de televisão uma campanha difamatória do funcionário público, e em especial do Fisco como um todo. Aqui o nosso repúdio a tal infeliz e injusta campanha que coloca a todos, o mau e o bom no mesmo saco da generalização, indo de encontro ao verdadeiro conceito de ética.

Mesmo diante de tal quadro, temos encontrado forças para lutarmos em favor dos interesses da nossa família fazendária. Obtivemos algumas conquistas: pagamento de diferenças salariais, implantação do salário base, realinhamento dos percentuais de produtividade, redução do prazo para a habilitação ao

direito de promoção. Também entramos na justiça visando o enquadramento para o último nível de cada subgrupo do Grupo Ocupacional Tributação e Finanças e buscando anuênios e quinquênios não pagos.

Outros pleitos estão em andamento: verba para ressarcimento de deslocamento e adicional noturno, estando este com processo em tramitação na Procuradoria Geral do Estado.

Um acordo partidário firmado por esforço e empenho do Presidente do Senado, o Alagoano Renan Calheiros, permitiu que o Plenário aprovasse a chamada PEC - Paralela da Previdência (PEC-77A/03), que restituiu alguns benefícios dos servidores públicos, retirados pela reforma da Previdência. Com essa aprovação, todo o funcionalismo público é beneficiado com a questão da Paridade (reajustes salariais para os aposentados, idênticos aos concedidos aos funcionários da ativa), da Integralidade dos salários ao se aposentar, e pela Regra de Transição, que reduz o tempo

para aposentadoria. Infelizmente, um dos pontos de maior interesse para o Fisco não foi aprovado, que era a questão dos subtetos, garantindo que o limite fosse o salário de desembargador e não o do executivo (governador). No entanto, cabe ressaltar a defesa da Senadora Alagoana Heloísa Helena pela aprovação deste ponto, mas que só obteve 34 votos, quando eram necessários 49 votos.

Essa questão do subteto só não foi aprovada porque os governadores estavam contra, e fizeram grande pressão para que os senadores não a aprovassem. Outro item não aprovado foi o artigo que previa que os salários de governadores não poderiam ser menores do que 50% dos salários dos Ministros do Supremo. Essa medida seria importante, pois os governadores são entes políticos, suscetíveis de ações demagógicas, e que têm salários simbólicos, já que não precisam dele para sobreviver, podendo reduzi-los drasticamente, prejudicando os demais servidores que vivem exclusivamente de seus

salários. No entanto, ainda há uma luz no fim do túnel, já que todo o texto que trata de subtetos volta à Câmara para ser novamente apreciado, bem como, o texto que foi aprovado traz a possibilidade de se criar teto único nos Estados, igual ao salário de desembargador.

O nosso ASFAL-SAÚDE encontra-se devidamente saneado, gozando de plena credibilidade no meio médico. Possui hoje um Fundo de Reserva que nos dá uma maior segurança. Está em processo de implantação o programa de atendimento domiciliar denominado ASFAL PRAVIDA, que consistirá na prevenção, controle e monitoramento, inicialmente de casos médicos dos nossos usuários maiores de 65 anos de idade portadores de patologias crônicas degenerativas, visando com isso um maior conforto a esses usuários e uma redução nos custos das despesas médicas com internação hospitalar, que irá sem sombra de dúvida refletir positivamente no valor da cota, tornando o nosso plano de saúde mais acessível ainda para a família fazendária.

EXPEDIENTE

O FISCO é um órgão de divulgação da Associação do Fisco de Alagoas - ASFAL, fundado por Ênio Barbosa Lima em Janeiro de 1976.

DIRETORIA DA ASFAL

- Diretor Presidente - Edvaldo Robson de Lira Gueiros
Diretor Vice-presidente - Cícero Angelino de Santana
Diretor Secretário - Eronildes José de Carvalho
Diretor Secretário Adjunto - André Luis Salgado Gandolfo
Diretor Financeiro - Marcos Fernandes de Lima
Diretor Financeiro Adjunto - Ivaldo Lopes Pimentel Filho
Diretor Social e de Relações Públicas - Maria Estela Lima de Omena
Diretor de Relações Públicas e de Comunicação - Rildo Gomes de Oliveira
Diretor de Esportes - Luis Antônio Tenório Magalhães
Diretor Administrativo - Paulo José da Silva

DIRETORIA REGIONAL

- 2º CRAF (Porto Calvo) - Ozenilde Aguiar de Melo
3º CRAF (União Dos Palmares) - Francisco de Assis L. de Araújo
4º CRAF (Viçosa) - Célio José R. Vasconcelos
5º CRAF (São Miguel) - João Carlos Correia de Arruda
6º CRAF (Penedo) - Francisco Xavier F. Falcão
7º CRAF (Arapiraca) - José Dantas da Silva
8º CRAF (Palmeira) - José Teixeira de Oliveira
9º CRAF (Santana Do Ipanema) - Irineu Maurício W. Tenório
10º CRAF (Delmiro Gouveia) - Diogo de M. C. de Albuquerque

CONSELHO DELIBERATIVO

- Presidente - José Tadeu Patriota de Oliveira
Vice-presidente - Nestor Ferreira Tenório
Secretário - André Luis Salgado Gandolfo
Agnaldo Monteiro de Lima
Elvio Cavalcante Costa

Eronildes José de Carvalho
Francisco Luiz S. M. Cavalcanti
Ivaldo Lopes Pimentel Filho
Jacque Damasceno Pereira
Janete da Graça Lopes
José Adelson Felix de Freitas
Luiz Antonio T. Magalhães
Marcelo da Rocha Sampaio
Maria de Fátima dos Santos
Maria do Carmo Lins da Rocha
Maria Estela Lima de Omena
Mario Galindo Martins
Mário Sérgio M. de Castro
Rildo Gomes de Oliveira
Robson Araujo
Jesus Jefferson L. de Araujo

COORDENADORES MÉDICOS

ASFAL-Saúde - Dra. Flávia Maria Aguiar e Dra. Yara Lucy de Mello L. Frota

PRODUÇÃO DO JORNAL

Jornalista Responsável, Redação, Fotos, Revisão - Ronaldo Granja (DRT/AL Nº 429)
Produção Visual e Diagramação Eletrônica - Fábio Maranhão
Colaboração - Rildo Gomes, Eronildes José de Carvalho e Erick B. Bispo
Impressão - Gráfica Jaraguá.

Redação - Rua Artur Vital da Silva, 58, Gruta, Maceió/AL, CEP 57000-000 - Fones - Sede Administrativa - (82) 338-3494 / FAX (82) 338-1846 - Clube Social - (82) 241-5044.

Qualquer associado poderá expressar sua opinião neste jornal. Colaborações devem ser entregues digitadas em uma lauda, com vinte linhas. Os artigos assinados não representam necessariamente a opinião deste jornal, sendo de inteira responsabilidade de quem os assina.

Aniversariantes

ASFAL para todos

VISITA DE PENSIONISTAS

O Presidente da ASFAL Robson Gueiros recebeu, em visita de cortesia, as pensionistas Eva Bezerra Brandão, Creuza de Lacerda Toledo, Maria do Carmo Ataíde e Marinete Alves de Melo, todas associadas da entidade, quando agradeceram pela atenção que têm recebido da atual diretoria.

ASFAL PRAVIDA

A ASFAL está lançando um novo serviço visando a redução dos custos do ASFAL-SAÚDE. Trata-se do ASFAL PRAVIDA, que fará um trabalho de prevenção em relação aos usuários do plano que possuem doenças crônicas, que podem ser controladas, evitando-se que seus portadores venham a necessitar de internamento ou de atendimento de emergência, o que naturalmente tratá redução de custos para todos.

PROMOÇÃO ASFAL E OI CELULAR

A ASFAL, visando trazer serviços que beneficiem seus associados, fez um convênio com a OI Celular, oferecendo um plano especial, a um custo inferior aos demais, com possibilidade de ligações gratuitas, inclusive para outros Estados, aparelhos de última geração grátis e taxa fixa. Informações fones 3338-3494 com Clébia.

Table with columns for names and dates for July (JULHO) and August (AGOSTO) anniversaries.

Convênios

Table with columns: EMPRESA, RAMO, VANTAGEM, FONE. Lists various services and their benefits.

AGOSTO

Table with columns for names and dates for August (AGOSTO) anniversaries.

## Juiz Federal diz que privatizar a arrecadação seria algo monstruoso

Visando tornar pública a discussão em torno da importância das carreiras consideradas exclusivas de Estado, o Jornal "O FISCO" foi ouvir o Juiz Federal titular da 6ª Vara da Seção Judiciária de Alagoas, Dr. André Luís Maia Tobias Granja, sobre a questão, e também o cientista político e professor da UFAL Eduardo Magalhães, que se posicionaram sobre o tema, expondo visões diferentes da questão, no entanto, concordando que as administrações tributárias são atividades essenciais ao funcionamento do Estado.

Para o Juiz Federal titular da 6ª Vara da Seção Judiciária de Alagoas, Dr. André Luís Maia Tobias Granja, é imprescindível para o funcionamento do Estado, que ele tenha carreiras que atuem sob um regramento específico para fazer cumprir sua finalidade. "Algumas carreiras não podem ser reguladas por um regime jurídico de direito privado, tem que ser por um regime jurídico de direito público. O Estado não pode transferir, não pode delegar algumas funções, as quais são exclusivas de agentes estatais. A carreira de juiz, de membro do Ministério Público, por exemplo, não podem ser transferidas para a iniciativa privada, pois devem ser exercidas exclusivamente por agentes estatais, investidos de prerrogativas que lhes garantam o exercício independente de suas atribuições", afirma o Dr. André Granja.

Para que essas carreiras sejam consideradas como exclusivas de Estado, existem critérios constitucionalmente consagrados, que respaldam essas funções. "Temos que levar em consideração a função exercida. Quando o Estado está exercendo seus poderes de em posição de supremacia perante os particulares (jurisdicional, de

polícia, de tributar em um sentido amplo), ele está exercendo funções típicas de Estado. Por conta disso, os agentes que estão no exercício desses poderes, não podem estar submetidos a um regime de direito privado, eles têm necessariamente que estar sob a égide de um regime de direito público", explica o Juiz Federal.

Entre as carreiras que precisam ser exercidas com exclusividade pelo Estado, segundo o Dr. André Granja, estão a magistratura, o ministério público, a polícia, a carreira de auditores fiscais, etc. "Essas carreiras não podem ser privatizadas, não podem ser jogadas em um regime de direito privado. Elas têm que necessariamente ser regidas por um regime estatutário, e exercidas única e exclusivamente por agentes do Estado investidos de prerrogativas", explica o Dr. André Granja.

Perguntado sob a possibilidade de o Estado vir a privatizar sua arrecadação de tributos, o Juiz considera essa possibilidade uma monstruosidade. "Isso seria algo teratológico, se fosse proposto legislativamente. Os auditores fiscais exercem um poder típico do Estado que é o poder de arrecadar tributos, de lavar autos de infração, de efetuar lançamentos fiscais, um poder que revela a supremacia

do Estado diante do particular, então necessariamente o agente fiscal tem que estar revestido de poderes estatais e regidos por um regime de direito público", declara o Juiz Federal.

Os agentes que atuam nessas funções estão constantemente em conflito com a sociedade e têm a responsabilidade de fazer com que a máquina estatal funcione. "Ninguém gosta de pagar tributos, assim como ninguém gosta de ser preso, ou de ter seus bens penhorados pela justiça, então essas funções tem que ser exercidas por agentes com prerrogativas estatais definidas em lei, em um regime jurídico publicista", afirma André Granja.

A constituição federal prevê que as administrações tributárias são essenciais ao funcionamento do Estado, através da EC 42, nos artigos 37 e 167. "A constituição tem o papel de regular o funcionamento do Estado. Estabelecer limites da sua atuação com direitos fundamentais, estabelecer deveres estatais, com os direitos sociais, e também suas competências e o seu funcionamento, enfim é um desenho do Estado que a constituição faz, e se nesse desenho ela prevê que a magistratura, a polícia federal, a advocacia da união, as

## A Importância Social do Fisco



procuradorias, as administrações tributárias são essenciais ao seu funcionamento, então não há o que se questionar", conclui o Juiz Federal.

### Eduardo Magalhães: "A defesa tem que ser da sociedade e nunca das pessoas"

Para o professor da UFAL e cientista político Eduardo Magalhães, o Estado tem que reduzir ao máximo sua ingerência no setor privado, mas entende que há setores em que essa ingerência é fundamental. "Eu acho que há certas atividades que tem que ter um tratamento especial. Uma máquina não pode funcionar sem partir da arrecadação, ela é importantíssima. A fiscalização tem que ter liberdade, mais independência. Desse ponto de vista essa carreira é sagrada, é sacrossanta, sem ela não há como o Estado funcionar. A máquina arrecadatória é o ponto de partida num mundo movido pela economia como o nosso", declara o cientista político.

No entanto, Eduardo Magalhães entende que é preciso ter cuidado ao tratar do tema, pois não pode haver dúvidas no que se refere a quem está sendo defendido. "Eu acho que tem que partir da importância da receita para o funcionamento do Estado, esse é o ponto de partida. O que não pode é se criar mais



castas privilegiadas dentro do Estado. O interesse tem que ser proteger a máquina fiscalizatória e nunca as pessoas. Se há uma coisa vital para o Estado é a fiscalização, mas ela não pode ter cara, tem que ser impessoal, porque aí a sociedade não aceita que hajam privilégios", afirma Eduardo Magalhães.

Em seu entendimento, a fiscalização é atividade essencial ao funcionamento do Estado. "Não há nenhuma dúvida de que há uma justificativa plena para que a fiscalização seja entendida como carreira exclusiva de Estado, mas é preciso deixar claro que essa exclusividade é importante porque vai beneficiar a sociedade, e nunca as pessoas, os agentes fiscais", conclui o cientista político.

## ASFAL e OI Celular lançam plano exclusivo para associados da ASFAL

Sua ASFAL preparou junto com a OI, um plano de Celular que não existe igual no mercado. Esta é a sua oportunidade de ter modernos aparelhos celulares, com câmera e outros recursos, totalmente grátis, podendo falar grátis com outro OI, inclusive para outros Estados no mesmo DDD, e ainda pagando taxa fixa, sem sustos no final do mês!

Com este plano, a ASFAL possibilitará aos associados uma comunicação mais intensa, com um custo fixo, podendo-se falar a vontade, aumentando a interação do grupo. Outro objetivo é a obtenção de aparelhos gratuitos ou subsidiados, juntamente com uma redução no custo do minuto pago.

Após analisadas as várias opções de operadoras de celular em nosso Estado, a OI avançou com uma resposta mais agressiva que as concorrentes, o que pode ser verificado na tabela ao lado, que mostra os vários planos, preços do minuto falado e principalmente a grande vantagem de falar grátis durante toda semana.

Ligue agora para sua ASFAL 3338-3494, fale com Clébia e obtenha maiores informações.



ASFAL – Associação do Fisco de Alagoas



DESCRIÇÃO	BÁSICO (1)	PLANO 1	PLANO 2	PLANO 3	PLANO 4	PLANO 5	PLANO 6	PLANO 7
ASSINATURA (2)	R\$ 9,90	R\$ 34,90	R\$ 31,90	R\$ 24,90	GRATUITO	GRATUITO	GRATUITO	GRATUITO
FRANQUIA	R\$ 40,00	R\$ 20,00	R\$ 35,00	R\$ 50,00	R\$ 100,00	R\$ 150,00	R\$ 200,00	R\$ 300,00
TOTAL A SER PAGO	R\$ 49,90	R\$ 54,90	R\$ 66,90	R\$ 74,90	R\$ 100,00	R\$ 150,00	R\$ 200,00	R\$ 300,00
MINUTO OI-FIXO	R\$ 0,35	R\$ 0,25	R\$ 0,25	R\$ 0,25	R\$ 0,25	R\$ 0,25	R\$ 0,25	R\$ 0,25
MINUTO OI-CELULAR	R\$ 0,35	R\$ 0,35	R\$ 0,35	R\$ 0,35	R\$ 0,35	R\$ 0,35	R\$ 0,35	R\$ 0,35
MINUTO OI-GRUPO (3)	R\$ 0,35	GRATUITO	GRATUITO	GRATUITO	GRATUITO	GRATUITO	GRATUITO	GRATUITO
MINUTO OI-OI (4)	R\$ 0,35	GRATUITO	GRATUITO	GRATUITO	GRATUITO	GRATUITO	GRATUITO	GRATUITO

(1) - O plano básico não dá direito a falar de graça com os celulares da OI, ver itens (3) e (4) abaixo.  
 (2) - A assinatura no plano básico é mais barata por não dar direito a falar com tarifa zero para celulares OI, ver referências (3) e (4). Do plano 4 em diante a OI isentou a assinatura.  
 (3) - Contratualmente, os planos do 1 em diante não terão tarifas as ligações feitas para as outras linhas do grupo ASFAL, nas ligações para o mesmo DDD do local discado.  
 (4) - A OI está disponibilizando, TEMPORARIAMENTE, tarifação zero para ligações feitas para qualquer celular OI do mesmo DDD do local discado.

APARELHOS**	BÁSICO	PLANO 1	PLANO 2	PLANO 3	PLANO 4	PLANO 5	PLANO 6	PLANO 7
SIEMENS A52	R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00
SENDO S330	R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00
SIEMENS A57	R\$ 25,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00
NOKIA 3120	R\$ 37,50	R\$ 37,50	R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00
MOTOROLA V172	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 75,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00
SIEMENS CX65	R\$ 350,00	R\$ 350,00	R\$ 350,00	R\$ 175,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00
MOTOROLA V220	R\$ 450,00	R\$ 450,00	R\$ 450,00	R\$ 450,00	R\$ 100,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00
SIEMENS SL55	R\$ 550,00	R\$ 550,00	R\$ 550,00	R\$ 550,00	R\$ 125,00	R\$ 125,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00
MOTOROLA V300	R\$ 650,00	R\$ 650,00	R\$ 650,00	R\$ 650,00	R\$ 650,00	R\$ 325,00	R\$ 150,00	R\$ 1,00
MOTOROLA E398	R\$ 750,00	R\$ 750,00	R\$ 750,00	R\$ 750,00	R\$ 750,00	R\$ 375,00	R\$ 150,00	R\$ 1,00
MOTOROLA V3	R\$ 950,00	R\$ 950,00	R\$ 950,00	R\$ 950,00	R\$ 950,00	R\$ 950,00	R\$ 950,00	R\$ 475,00

Obs. 1: O contrato é por 18 meses, sendo paga uma mensalidade na assinatura do contrato, o que significa que no último mês a mensalidade já estará paga;  
 Obs. 2: Caso o assinante não cumpra os 18 meses a OI cobra uma multa de R\$ 500,00 da ASFAL, desta forma o assinante deverá entregar um cheque como caução, de R\$ 500,00, nominal a ASFAL, cruzado e com a ordem riscado, sem data, e assinar um termo de responsabilidade, no qual em caso de descumprimento do contrato a ASFAL depositará o cheque para cobrir a multa imposta pela OI;  
 Obs. 3: A mensalidade será paga através de débito em conta do assinante, em caso de não pagamento a linha será suspensa, caso o assinante não regularize em até 30 dias ele perderá a linha em favor da ASFAL, e a ASFAL sacará o caução. Caso o assinante seja suspenso mais de uma vez a ASFAL poderá não renovar o seu plano após os 18 meses.  
 Obs. 4: A ASFAL é apenas a intermediária do associado, não tendo nenhuma responsabilidade para com o serviço de telefonia móvel, sendo a OI a única responsável pelo mesmo.  
 Obs. 5: Toda a despesa que um assinante vinher a causar a ASFAL será cobrada do assinante.  
 Obs. 6: Será disponibilizada até 5 (cinco) linhas para cada titular da ASFAL-SOCIAL, e mais uma (uma) linha para cada participante do plano de saúde, cumulativamente.  
 Obs. 7: Quem não fizer parte do ASFAL-SOCIAL, porém fizer parte do plano de saúde, terá direito a uma linha para cada participante.  
 Obs. 8: Será cobrada na assinatura do contrato R\$ 10,00 a título de custos da ASFAL com a administração e riscos inerentes a função de intermediária, esta taxa será cobrada novamente apenas em caso de renovação do contrato, após os 18 meses;  
 Obs. 9: Cada associado da ASFAL-SOCIAL ficará isento da taxa acima nas três primeiras linhas, devendo para tanto as linhas serem cadastradas no CPF do titular do ASFAL-SOCIAL.



# Sandwiches Pizzas

## Macarronada de Lombo

Bovino Especial Para duas ou três pessoas

**FILE A PARMEGIANA - Aos Domingos a partir das 11:30 horas**

# Disk 3357-4004

**A partir das 17:00 Horas**



# COLMED

## Lâmpadas e Material Elétrico em Geral

**À vista 15%**

**Cartão 10%**

**30/60/90**

**SEM DESCONTO**



**EMPRESA DO COLEGA DANIEL ABS**

Av. Júlio Marques Luz 1141 - Jatiúca - 3357-3000/9981-2032



## Dona Zíbia: “Só deixo a ASFAL quando morrer”

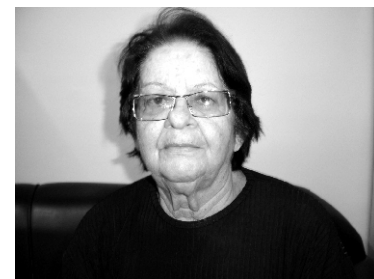
A usuária do ASFAL-SAÚDE dona Zíbia de Albuquerque Montenegro, que é Agente Controlador de Arrecadação ACA, aposentada, diz estar muito satisfeita com o atendimento que tem tido da ASFAL como um todo, e especialmente do ASFAL-SAÚDE, especialmente no período em que seu esposo Eduardo Bezerra

Montenegro, mais precisou, antes de vir a falecer.

Suas palavras são muito positivas em relação ao assunto. Ela declara que: “o Plano é maravilhoso, tenho sido muito bem atendida, não tem me faltado nada, é sem dúvida o melhor plano que tem, inclusive os médicos elogiam muito o ASFAL-SAÚDE. Eu fiz uma angeoplastia e fui muito

bem atendida, só deixo a ASFAL quando morrer”, declara a usuária.

A dona Zíbia precisou colocar um stenter para resolver um problema cardíaco e ela diz que os médicos elogiaram o plano. “Os médicos me disseram que aquele stenter que estavam colocando em mim era um dos melhores do mercado, e que somente o ASFAL-SAÚDE pagava



Dona Zíbia Albuquerque é ACA

aquela peça, porque outros planos só autorizavam eles colocarem um produto de qualidade inferior”, explica a dona Zíbia.

A satisfação da

usuária é também com a ASFAL como um todo. “Eu gosto muito do presidente Robson Gueiros, ele tem sido um fiel amigo, muito leal, um irmão camarada, muito correto, sempre me recebe muito bem, é atencioso, não tenho problemas de conversar com ele, e sempre me ajuda a resolver tudo com muita atenção”, encerra dona Zíbia.

## ODONTO-ASFAL agora é gratuito para titulares da ASFAL



A Diretoria da ASFAL lançou mais um serviço exclusivo para seus associados, sempre na perspectiva de atender a todos da melhor maneira possível, de forma eficaz e eficiente, com os menores custos. Observando também a saúde e a prevenção como políticas fundamentais, onde a saúde bucal tem grande importância para uma qualidade de vida que proporcione maior bem estar ao ser humano.

Desta vez a diretoria

está oferecendo um serviço odontológico TOTALMENTE GRATUITO para seus associados titulares, compreendendo exame clínico, emergências em horário normal e radiografias; aplicação de selantes, remineralização de esmalte, limpeza de tártaro e limpeza com aplicação de jato de bicarbonato; restauração e extração dentária.

Este é o novo modelo

de atendimento do ODONTO-ASFAL, que entrou em funcionamento no dia 1º de Junho de 2005, que passa a atender de forma totalmente gratuita para os associados titulares da ASFAL.

A saúde do corpo se inicia pela saúde da boca. Tudo que ingerimos, desde um líquido para matar a sede, até os mais nutritivos alimentos, irá entrar em nosso organismo “contaminado”, se a nossa cavidade bucal estiver

repleta de placas bacterianas, causando cáries nos dentes e doenças nas gengivas (inchaço, sangramento e mau hálito). Estes problemas e outros mais graves podem ser evitados com procedimentos simples e preventivos.

Os médicos aconselham a ida ao dentista de seis em seis meses, para se ter uma boa dentição e se prevenir possíveis doenças. O associado tem a sua disposição, profissionais

capacitados para atendê-lo, com hora marcada, de segunda a quinta-feira, das 08:00 horas às 14:00 horas, e na sexta-feira das 11:00 horas às 14:00 horas, em consultório próprio da ASFAL, com produtos de primeira qualidade, e tudo isso inteiramente grátis.

Sua saúde merece todo esse cuidado, venha fazer sua consulta e caso necessário seu tratamento, totalmente gratuito, aqui na sua ASFAL.

<p><b>Bacteriologia</b>  <b>Biópsia</b>  <b>Bioquímica</b>  <b>Citologia</b>  <b>Hematologia</b></p>	<p><b>Hormônio</b>  <b>Imunologia</b>  <b>Parasitologia</b>  <b>Urianálises</b></p>	<p><b>UNILAB</b>                  Unidade Laboratorial de Alagoas  <b>ATENDEMOS PARTICULAR E CONVÊNIOS</b></p>
<p><b>UNILAB FAROL</b>                  Rua Dr. Sebastião da Hora, 75                  Fone- 3241-0983 FAX-3241-0566</p>	<p><b>UNILAB MANGABEIRAS</b>                  Rua Nelson Azevedo de Souza,157                  Fone - 3325-1554</p>	<p><b>UNILAB POSTO DE COLETA - Instituto da Mama</b>                  Rua Engenheiro Mário de Gusmão, 603 Ponta Verde                  Fone - 3327-1600</p>

## Carta aberta ao Governador Ronaldo Lessa

\*Benedito Barros de Araújo - Palmeira dos Índios, Abril de 2005

Senhor Governador,

Nos últimos tempos, Alagoas; tem sido apontada como um dos Estados onde a adulteração dos combustíveis atinge níveis intoleráveis. Isso tem trazido desconforto e preocupação à administração de Vossa Excelência que, justiça seja feita, tem procurado, de todas as maneiras, debelar esse grande mal que tanto prejuízo tem causado à população. Ações da Secretaria da Fazenda e do Sindicombustíveis não tem dado tréguas aos espertalhões, de modo que, os índices de impureza tem diminuído consideravelmente.

Entretanto, muito há de se fazer e, sabemos, não vai faltar vontade política para tal, pois Vossa Excelência já tem demonstrado que os "useiros e vezeiros" dessa prática não terão "boa vida" no seu governo.

Surge uma luz no fim do túnel, Excelência. Tomamos conhecimento de que o Governador Geraldo Alckmin, de São Paulo, acaba de sancionar uma lei que, certamente, vai reduzir a índices próximos de zero, tal problema. A lei funciona assim: o empresário que for pego com a adulteração de combustíveis tem como medida preliminar, o seu posto lacrado e a Inscrição Estadual cancelada; sem inscrição, não pode haver operação mercantil, pois, a distribuidora não pode vender a não inscritos. Em seguida, o combustível apreendido será apropriado pelo Estado e reciclado, sendo alocado à Secretaria de Segurança para ser usado nos veículos da polícia. Tal medida não precisa de autorização dos órgãos federais para fechar o posto. Nos moldes como ela foi instituída em São Paulo, é auto-aplicável, bastando que a constatação seja feita pelo

equipamento usado para tal. Não tem como dar errado. É só aplicar a lei. Quero ver se não acaba essa prática tão nefasta!

Quando um governante administra voltado para o povo, jamais será esquecido. Vossa Excelência tem marcado seu governo por providências que são enaltecidas pela população: o pagamento do funcionalismo bem próximo ao mês trabalhado e a criação dos centros de atendimento ao cidadão, chamados de Alagoas Já, "enchem os olhos" do povo. Não quero nem falar nas obras que tem sido feitas no estado. Quero me reportar às ações, aparentemente simples, que facilitam a vida da população. A lei dos combustíveis, certamente, seria mais uma grande marca do seu governo. Pois, quando falamos em combustível, entendemos tratar-se de gasolina, diesel, álcool, gás natural veicular, gás liquefeito de petróleo e querosene de aviação. Estamos tratando de insumos básicos, essenciais ao nosso desenvolvimento, de maneira abrangente.

Paralelamente, medidas contra o cartel dos combustíveis em Maceió, seriam muitíssimo aplaudidas. Sobre isso e, ainda sobre adulteração dos mesmos, enviamos missiva (também aberta) ao Dr. Mário Jorge Uchôa do Sindicombustíveis, falando da revolta da população. É caso sério, governador! Esse problema tem que ser combatido com decisão política e, sobretudo, com coragem. Qualidades que Vossa Excelência tem de sobra.

Esperamos que a nossa contribuição seja bem recebida e sirva de estímulo para que Vossa Excelência continue com sucesso nessa árdua missão de governar Alagoas.

Que Deus o ilumine.

\*É Engenheiro Civil.

## A História Ensina?

\* Erik Bispo



Erik Bispo é Fiscal e atual Secretário de Finanças de Arapiraca

Certo dia estava eu lendo a revista Nova Escola, publicação que discute os problemas da educação no país. Nesta edição o referido periódico enfocava um encontro de intelectuais e escritores de todo o mundo, que acontecia em Cabo Frio, Rio de Janeiro, cujas palestras eram abertas ao público em geral.

A grande estrela do encontro era o historiador Eric Hobsbawm, atualmente com bem vividos 87 anos de idade. Hobsbawm escreveu mais de vinte livros que enfocam assuntos dirigidos da história humana, além de alguns que abrangem as fases específicas de regimes a que a humanidade se submeteu.

O grande clássico deste mestre respeitado em todo o mundo é sem dúvida “Era dos Extremos”, onde analisa o período entre a primeira guerra mundial e a queda do regime soviético. Nesta obra ele mostra a visão de quem analisa do lado de fora; a visão do historiador enfim. Devido ao fato do referido período corresponder à época de sua vida, escreveu também “Tempos Interessantes”, o que seria uma autobiografia; uma análise do lado de dentro; a visão do cidadão.

Questionado sobre a importância ou não do ensino de história, Hobsbawm falou que a falta do conhecimento histórico condena uma nação à roda viva dos acontecimentos; defendeu um ensino de História intimamente ligado à Sociologia e à Economia Política, sob pena de ficarmos sempre reféns das crises cíclicas da economia capitalista, repetindo as trágicas reações dos especuladores (lado forte) e o sufoco do trabalho e da mão de obra (lado fraco).

Eu, particularmente,

acho interessante quando ouço de alguns pretensos visionários que na fase atual o conhecimento histórico pode ser descartado. Preconizam que o avanço da tecnologia e a globalização assinaram a fase acabada da humanidade. Insistem em dizer que jamais passaríamos para um estágio superior de desenvolvimento social, pois o “deus mercado” regularia tudo daqui para a frente.

Todos estes argumentos e devaneios dos defensores da descrença e do caos não surgiram de hoje; aliás, sempre que a humanidade necessita de mudanças através dos tempos os revolucionários de ontem tornam-se os reacionários das épocas atuais em questão. Foi assim, por exemplo, quando muito se reagiu e se reage a fatos como a necessidade de distribuição de renda, onde os detentores das riquezas e dos meios de produção buscam acumular mais capital e propriedade; como também a reação à democratização dos meios de comunicação, atualmente nas mãos de poucos grupos privados.

A globalização não

começou de hoje, comércio internacional existe a muito tempo; o que aprofundou foi a revolução nas comunicações e nos transportes a partir da década de 80. Antes disso sempre tivemos fenômenos como a tendência de concentração de rendas nas mãos de poucos (salvo quando o estado regula), a possibilidade maior de países concentrarem riquezas em detrimento dos outros, além de sacrifícios por conta das populações dos ditos “emergentes”.

Seria interessante que, a cada mudança histórica, além de se demonstrar as reações dos resistentes à melhoria coletiva, sempre se deixasse algo como era dantes para que a população se lembrasse do que foi melhorado. A cada terra arada se deixasse pedaços íngremes; a cada favela saneada, se deixasse paisagens que lembrassem como o local era antes. Caso se agisse assim, estas lembranças seriam utilizadas como meio pedagógico para que as novas gerações conhecessem o que seus pais e avós passaram; afinal, “Povo que não tem memória está condenado a repetir a sua história”.

# Tadeu Patriota: “Não há privilégios para ninguém hoje na ASFAL”

O Presidente do Conselho Deliberativo da ASFAL Tadeu Patriota fala a “O FISCO” sobre sua gestão a frente do órgão, de como a ASFAL está sendo administrada, dos projetos e planos que estão sendo pensados e destaca a transparência e o tratamento igual para todos que vem sendo dado nesta administração

Atuante como membro do Conselho Deliberativo da ASFAL há mais de 15 anos, já que sob sua gestão como presidente do Conselho Deliberativo foi que o ASFAL-SAÚDE foi criado em 1990, na gestão do então presidente José Marcio Maia, Tadeu Patriota voltou a conduzir os destinos do Conselho na condição de vice-presidente em 2004, com o afastamento do titular José Eugênio, para assumir a Direção Geral do DETRAN/AL. Este ano, Tadeu Patriota assumiu como presidente do órgão, após ter sido eleito por unanimidade, já que concorreu com único nome para a presidência.

Tadeu destaca a importância do Conselho Deliberativo para a ASFAL, pois é o órgão que auxilia a diretoria executiva na administração da entidade, e que precisa ser ouvido, pois além de ter previsão legal como instância essencial ao funcionamento da associação, é formado por pessoas capazes e competentes, escolhidas pelo voto direto dos associados para representá-los e, portanto diretamente comprometidas com os destinos da ASFAL.

O presidente do Conselho diz que na atual administração da ASFAL o órgão tem tido um papel de destaque, pois tem sido

muito requerido para que exerça suas funções em parceria com a diretoria executiva. “Eu me lembro de épocas em que era uma dificuldade para conseguir reunir o Conselho, e hoje nós não temos mais isso, porque o pessoal percebeu a importância que a ASFAL tem na vida de todos os associados, e que precisa cuidar muito bem deste patrimônio que conseguimos construir”, explica Tadeu.

A atuação da atual diretoria executiva é destacada pelo fato de sempre trabalhar de forma conjunta com o Conselho Deliberativo. “Eu faço questão de dizer que o Robson Gueiros faz uma coisa muito positiva em relação ao Conselho que é o fato dele fazer questão de tomar a maioria das decisões que pode em parceria conosco. Mesmo que o Estatuto não determine que aquela decisão precise passar pelo Conselho, mas ele traz ao nosso conhecimento para que juntos possamos tomar a decisão, e isso é muito positivo”, destaca Tadeu.

Com o crescimento e a importância que o ASFAL-SAÚDE tem hoje na vida dos associados, é natural, na visão do presidente do Conselho, que todos tenham interesse cada vez maior em conhecer e participar da entidade. “O Robson Gueiros juntamente com o

Conselho tiveram que tomar medidas duras em relação ao nosso plano de saúde, pois ele corria o risco de perder o rumo e até se acabar. Mas as medidas necessárias foram tomadas e hoje o ASFAL-SAÚDE está muito bem organizado e funcionando normalmente”, diz Tadeu.

Apesar disso, ainda há associado que não procura se informar como deveria sobre o funcionamento do plano. “Nós estamos abertos a todos. Esta diretoria juntamente com o Conselho Deliberativo, está pronta para informar o que for preciso para todos os associados, temos procurado o máximo de transparência. É interessante que ainda tem gente que não entende porque a cota subiu em determinado mês. Não entendeu ainda que somos uma cooperativa, que dividimos aquilo que usamos. Nós temos um Jornal, um site, os estatutos, os conselheiros e os diretores da ASFAL que colocam seus telefones à disposição de quem quiser para tirar todas as dúvidas. Agora é preciso ter interesse em se informar”, declara o presidente.

Para demonstrar os rumos que esta diretoria deu a ASFAL, o presidente do Conselho Deliberativo destaca a transparência, o tratamento igual para todos e o irrestrito cumprimento dos

Estatutos. “Se o presidente da ASFAL ou do Conselho Deliberativo não pagar o A S F A L - SAÚDE, ele fica sem atendimento, todos são iguais, não existe esse negocio de beneficiar esse ou aquele



Tadeu Patriota é Presidente do Conselho Deliberativo da ASFAL

porque é amigo, se não pagar não usa, se pagar volta, mas se não pagar vai ser desligado do plano igual a qualquer um. Se o Conselho decidir que determinado procedimento não pode para um associado, não vai poder para todos. Não existe isso de decidir que pode para um e que não pode para outro”, declara Tadeu.

Entre as soluções que o Conselho e a diretoria executiva está buscando no momento, está a questão da área de lazer para os associados. “Nós estamos preocupados e procurando uma alternativa para a questão do nosso Clube

Social. É importante destacar que não há nenhuma categoria que tenha hoje um clube funcionando com a qualidade esperada. Mas nós estamos atentos e já com um projeto em mente, e em breve

teremos novidades nesta área”, avisa o presidente.

Para encerrar, Tadeu diz que espera continuar contando com o apoio de todos os associados para que a entidade cresça ainda mais. “Nós estamos fazendo tudo o que podemos para fazer nossa ASFAL cada dia melhor. Estamos estudando novas formas de melhorar nosso plano, estamos esperando que a solução que encontramos para o ODONTO-ASFAL, que agora será gratuito, seja um sucesso, e aguardamos sugestões e críticas para que possamos analisar e melhorar”, encerra Tadeu.

**CLUBE DA ASFAL**  
**NATAÇÃO** NOVA EQUIPE DE  
**HIDROGINÁSTICA** PROFESSORES  
**HIDROTERAPIA** ESPECIALIZADOS

Desconto de 50% para sócios da ASFAL  
 Manhã - Tarde - Noite

Ligue Já **3358-9116**

## Coluna do Perrê



Perrê é Membro da A.B.P.L - Academia Brasileira de Pouquíssimas Letras (só, 23) e membro da A.I.V.M - Associação Internacional dos que Vivem na Moleza.

### Salada Internacional

O homem estava ali, pra lá de Bagdá. Calçado numa sandália havaiana tentava vender sua muamba vinda do Paraguai. O vendedor de batata inglesa, que estava ao lado, gostava daquela multidão que ouvia, atentamente, o camelô apresentando seus produtos. Para ele era ótimo, com isso conseguia mais clientes.

O círculo de pessoas era tão irregular que mais parecia um corredor polonês. A realidade é que, a coisa estava russa para aquele pobre vivente, às vezes, ele ficava tão atordoado que gesticulava demasiadamente e falava tão rápido e nos dava a impressão, que falava grego. As mercadorias que comercializava eram produtos de péssima qualidade o que se poderia dizer que não agradava nem a gregos e nem a troianos.

Naquele ajuntamento todo, iam aparecendo outros vendedores: um vendendo quebra-queixo americano, outro limonada suíça, uma

cigana com tapetes persas, os preços eram convidativos, um verdadeiro negócio da China. Dois garotos, sentados, indiferentes a todos, jogavam sueca. Não faltou o vendedor de churrasquinho que anunciava: "olha o churrasquinho miau, feito de legítimo gato siamês." Uma preta velha armou logo uma tenda e gritava pros quatro cantos: "bota-se búzios africanos, venha ver sua sorte!" Um garotão, com um balaio oferecia: "olha o pão francês, olha o pão francês".

Cada minuto que se passava aparecia novos

vendedores: um com galinha d'Angola, outro, com uva Itália, pastel japonês, figado alemão, cravo da Índia, canário belga, melão espanhol, melão japonês, boldo do Chile, chave inglesa, molho inglês, bomba australiana, camisa de Vênus, queijo do reino, pimenta do reino (ninguém sabe que reino), pássaro do paraíso, cavalo árabe, pastor alemão, chapéu panamá, água inglesa, fila indiana, roleta russa, a rua virou uma verdadeira feira, a uma grande festa! Só dava produtos importados do Brasil!

### Eva, & Adão

Esta é uma história baseada em fatos reais

Eva andava mexericando com a cobra do vizinho. Adão não gostando das fofocadas e outras cozinhas más, um certo dia, perdeu a cabeça, perdeu o tênis, pegou Evita, ali mesmo na mata virgem e meteu-lhe o cipó! A coitadinha, naquele mesmo dia perdeu o cadarço do tênis, o prumo, o rumo, as coordenadas, desaprendeu matemática, e, após, ter tido mais de dez filhos chamou o último de SET.

### Ontem como hoje, Hoje nunca como ontem!

\* Robson Araújo

Na década de 60, entre 62 e 68, o convívio com meus colegas de escola e de praça era o mais puro possível, afinal a amizade entre os adolescentes era pura, era sincera. Lembro-me bem dos meus colegas de adolescência, como o Gonza, Arlindo, Ba, Dalmo, Pereirão, Rina, Bibiu, Botinha, Basto "Doido", Neco, Mano Careca, Tonho Serrote, Beu Bacalhau, Lulinha, João, Nado Cangnhem, Betinho, Fã, Mario Capoeira, Pitota, Ivo, Luiz Veras, Manoel "Papa ovo", Leleto, Carlinho Doido, Zé Maria, e tantos outros remanescentes da Praça do Pirulito, com seus escorregas, as gangorras, os balanços e suas tradicionais tartarugas de cimento, a Praça do Pirulito das Festas Natalinas, Juninas, dos Comícios, dos Encontros de Colegais, dos times da época como o Arsenal do Zé do Biu, do Universal do Pai Manú e do Estrela Vermelha do Sr. Luiz da Venda. Praça do Pirulito dos encontros de Gays, (os Pêrobos na época); como o Vicentão, Luiz Enfermeiro, Zezé Macedo, Severino Fotógrafo, Chico Alfaiate, Zé Maria cozinheiro, San Duarte e tantos outros encubados. Praça do Pirulito do Bar da Amália, do Bar do Mauricio, do Bar Sete Portas, do Bar do

Nino, Bar do Duda, Bar Suez e outros tantos.

Essa boa lembrança permanece até hoje, porém já não se consegue fazer uma amizade como se fazia na época de adolescência, da Praça do Pirulito, sincera e fiel. Afinal, quando adolescente, a amizade existe, porém com o tempo tudo vai se mudando, pois cada um vai formando sua vida, sua casa, sua família, sai de seu habitat natural, em fim se dispersam e ai cada um por si.

Hoje adultos vivemos nesta busca de amizade sincera, porem difícil, pois na lei da sobrevivência e da busca cada um quer subir sem saber que, para isso, esta subindo nas costas de alguém, é o salve-se quem puder. Infelizmente, é a lei da ganância: primeiro "eu", segundo "eu", e terceiro "eu".

Mas ainda sinto um pouco de orgulho de uma coisa, observo que os adolescentes de hoje agem como os adolescentes de ontem. Vejo isto, com meu filho e seus amigos, a sinceridade, a solidariedade, a fidelidade.

Só tenho a dizer: curta bem sua adolescência, pois quando crescer o bicho vai pegar, como vocês dizem, será cada um por si.

\* Fiscal Aposentado

**Autogás**  
 CONVERTEDORA

**3241-7008**  
**3241-3800**  
**3336-3033**

Av. Rotary, 501 e Av. Fernandes Lima  
 (em frente a Casa da Indústria) - Farol

**JÁ ESTÁ LIBERADO**

GÁS NATURAL VEICULAR COM DESCONTO EM FOLHA  
 LINHA DE CRÉDITO PARA SERVIDORES PÚBLICOS  
 EM ATÉ 36 MESES SEM CONSULTA AO SPC E SERASA

.....  
**NÃO PERCA TEMPO. INSTALAR SEU KIT É SIMPLES**  
 .....

**DESCONTO ESPECIAL PARA SÓCIOS DA ASFAL**



## Doença cardíaca no idoso

\* Dra. Sandra Batista dos Santos



\* É **Cardiologista** credenciada da ASFAL.

Apesar da intensa divulgação dos fatores de risco e da importância do seu controle na prevenção da doença cardíaca, as doenças cardiovasculares continuam sendo a principal causa de morte em indivíduos acima de 50 anos de idade.

O número de casos da doença coronariana tipo angina e infarto aumenta muito com o envelhecimento. O tempo associado a outros fatores como o diabetes, sedentarismo, obesidade, colesterol elevado, tabagismo, hereditariedade e hipertensão arterial sistêmica promovem uma verdadeira conspiração contra o nosso organismo.

Nos idosos, os sintomas, na maioria das vezes, são discretos, mal definidos e atípicos. Talvez, por dificuldade na percepção da dor, receio das consultas médicas, limitação física e de comunicação ou, muitas vezes, por confusão com outras causas de dor torácica. A dor no peito clássica é descrita em apenas um terço dos pacientes com mais de 85 anos. A alteração do exame eletrocardiograma ocorre em apenas 32% dos indivíduos infartados com idades entre 65 e 69 anos e em 26% com mais de 85 anos, o que dificulta ainda mais o diagnóstico nesta faixa etária.

Por tudo isso, em idosos, o infarto agudo do miocárdio pode

apresentar várias complicações, maior gravidade e aumento do tempo de internação hospitalar, resultando em alta mortalidade. Logo, exige um ágil diagnóstico e eficiente tratamento.

É preciso viver de forma saudável, caminhar regularmente, fazer uma dieta balanceada, não fumar, controlar o diabetes e a hipertensão.

Caso haja sintomas tipo desconforto no peito, palpitações ou mesmo falta de ar, principalmente relacionada aos esforços físicos, deve-se procurar avaliação do cardiologista para melhor esclarecimento.

\*Instituto de Doenças do Coração. Santa Casa de Misericórdia de Maceió. Rua Pedro Monteiro, 455. Centro. Telefones: 32123-6066/32123-6101.

Cooperativa dos Médicos da Santa Casa de Maceió (SANTACOOOP) Rua Dr. Antônio Cansanção, 465. Ponta Verde. Maceió-AL Telefones: 3327-1373 / 3327- 6659 / 3327-6643

## A fonoaudiologia e suas atuações

\* Dra. Ana Carolina Rocha



A fonoaudiologia é a ciência que atua na área da comunicação oral e escrita, voz e audição, bem como no aperfeiçoamento dos padrões da fala e da voz. O amplo campo de atuação requer a especialização da fonoaudiologia em quatro grandes áreas: voz, linguagem, audição, e motricidade oral.

A especialidade da voz enfoca a prevenção e reabilitação dos distúrbios vocais encontrados, frequentemente, em professores, bem como a estética vocal no caso de cantores e atores.

Por sua vez, a área da linguagem reabilita alterações da linguagem oral e escrita, como o atraso de linguagem, gagueira, distúrbio de leitura e escrita.

A audição é a especialidade que realiza exames audiológicos e audiométricos para verificar possíveis problemas de audição.

Especificamente a motricidade oral enfoca a reabilitação nas funções de respiração, sucção, mastigação, deglutição e fala. Alterações dessas funções podem ser encontradas em casos de: disfunção temporomandibular, cirurgia da face, tratamento ortodôntico, fissura lábio palatina, síndromes, paralisia facial, queimaduras, câncer de boca, problemas neurológicos como Mal de

Parkinson, Acidente vascular cerebral (AVC) e esclerose múltipla.

No dia a dia podemos nos deparar com diversas situações em que o fonoaudiólogo deve ser consultado, exemplificando nos casos de crianças que permanecem com a boca constantemente aberta o que demonstra dificuldade de respirar pelo nariz repercutindo em alterações da postura corporal, deglutição, mastigação, fala, dificuldade de concentração.

Outra alteração corriqueira é a dor na disfunção temporomandibular que pode vir acompanhada de limitação em abrir a boca, zumbido e dor nos ouvidos, dor de cabeça, dor ou cansaço ao mastigar. Estas queixas devem chamar nossa atenção e dessa forma, em caso de suspeita, a avaliação do fonoaudiólogo torna-se extremamente importante.

\* É Fonoaudióloga credenciada da ASFAL. Especialista em Motricidade Oral. Consultórios: Centro Médico Iguatemi OTHORRINUS Shopping Iguatemi Tel.: 21217880 / CLIDOR tel.: 32319760.

## Campanha Posto Nota Dez é modelo para os Estados do Nordeste

O presidente do Sindicato dos Combustíveis de Alagoas SINDICOMBUSTÍVEIS, Mário Uchoa, fala a "O FISCO" sobre o sucesso da campanha Posto Nota Dez, e revela que tamanho êxito só está ocorrendo devido ao apoio da Secretaria da Fazenda. Diz ainda que após a campanha houve um incremento na arrecadação do ICMS na ordem de R\$ 7 milhões

O presidente do Sindicato dos Donos de Postos de Combustíveis de Alagoas SINDICOMBUSTÍVEIS, Mário Uchoa, diz que está bastante satisfeito com o sucesso da Campanha Posto Nota Dez, patrocinado pela Secretaria da Fazenda em parceria com o seu sindicato. Outros Estados já tentam copiar a campanha, pelo sucesso que tem alcançado. Mário revela que o grande segredo desse sucesso é a participação efetiva da Secretaria da Fazenda, tanto no apoio financeiro à parte de mídia, quanto agora em 2005 também no financiamento das análises realizadas.

Quando foi iniciado em 2002, havia 32% dos postos de combustíveis fora do padrão de conformidade estabelecido, e em 2004 a média anual foi menor do que 5% de postos encontrados com combustíveis fora do padrão. "Nós precisamos agora apenas incrementar ainda mais o programa para que esses níveis possam cair ainda mais", declara o presidente.

Os benefícios para os Alagoanos com a implementação desta campanha são vários, iniciando-se pela qualidade do combustível utilizado no Estado, ganhando a

população com a garantia de um produto que não vai lhe trazer prejuízos. Os postos e o sindicato ganham porque aumentam sua credibilidade diante da sociedade e a Secretaria da Fazenda ganha porque aumenta a sua arrecadação de impostos.

O custo benefício desta campanha é excelente na avaliação do presidente Mário Uchoa, pois trouxe um incremento de cerca de R\$ 7 milhões por mês para o Estado. "O investimento é uma ninharia se comparado ao retorno que a campanha tem trazido. A Secretaria da Fazenda percebeu isso, entendeu que a má qualidade do combustível tem uma relação direta com a sonegação de impostos", diz o presidente.

No Nordeste Alagoas é o único Estado que tem obtido resultados tão bons no controle da qualidade do combustível. "Sergipe iniciou uma campanha deste tipo mais depois teve que encerrar pois não obteve o êxito esperado. Pernambuco não tem nenhum controle de qualidade dos seus combustíveis e vive querendo fazer um com base no nosso aqui de Alagoas. A Paraíba também não tem programa. O Rio Grande do Norte já está se organizando para ter seu

programa de controle de qualidade e a Bahia também", informa Mário Uchoa.

O principal interesse do sindicato em manter um sistema permanente de controle da qualidade dos combustíveis, está na manutenção do mercado em equilíbrio. "Para você ter um combustível mais barato que seu concorrente, ou você vende um produto adulterado, ou sonega impostos. Desse modo, os bons comerciantes, que são a maioria e não entram nesse esquema, são prejudicados por uma minoria porque não conseguem manter sua estrutura, tendo que fechar. Então, se você controla esses dois fatores, logo terá um mercado mais equilibrado, funcionando bem e beneficiando a todos", explica o presidente.

Perguntado porque o preço do combustível em Alagoas é tão caro, o presidente explicou que dois são os principais motivos. "Primeiramente você tem uma grande quantidade de postos em Maceió, são aproximadamente 140 postos funcionando na capital, enquanto que em Aracajú, por exemplo, tem a metade desse número. O outro fator é que em Alagoas você tem apenas cinco distribuidoras e em




Mário Uchoa diz que sucesso da Campanha é o apoio da SEFAZ

Pernambuco você tem vinte e sete, então falta concorrência no setor", explica Mário Uchoa.

O presidente do SINDICOMBUSTÍVEIS considerou positiva a proposta do presidente da ASFAL, Robson Gueiros, de que o Fisco tenha poderes de cassar a inscrição dos postos flagrados vendendo combustível adulterado.


"Nenhuma irregularidade deve ser amparada pelo sindicato, nem a utilização de combustível adulterado, nem a sonegação fiscal que são irregularidades muito graves, e por tanto não podem ser cometidas, o sindicato parabeniza e apóia totalmente essa iniciativa do presidente da ASFAL, e espera que seja colocada em prática", conclui Mário Uchoa.



**ASFAL-SAÚDE**  
**INFORMA**

**AUTORIZAÇÃO PARA EXAMES ESPECIAIS E CIRURGIAS**

**Terças e Quintas**  
**08:00 às 14:00 Horas**  
**Sede da ASFAL - Gruta**



**ROSA MARIA PEREIRA DE MESSIAS**  
Psicóloga

**Atendimento Psicoterápico**  
**Adulto, Adolescente, Infantil**

(82)  
**3223-5642**  
**9982-9599**

Horário : Segunda a Sexta  
08:00 hs às 12:00 hs  
14:00 hs às 18:00 hs

Rua Desembargador Amorim Lima, 03, Farol - Maceió/AL

## Glácia Tavares: “Qual o papel social do fiscal?”

*Em entrevista exclusiva para “O FISCO”, a coordenadora de Educação Fiscal da SEFAZ, Glácia Pereira Tavares fala sobre o papel social do fisco. Diz que não se pode mais conceber um fiscal que apenas cobra e um Estado que apenas gasta, mas defende uma participação maior da sociedade neste processo, que só se dará com a educação e conscientização de todos, cabendo ao fisco um importante papel neste processo.*

A Coordenadoria de Educação Fiscal (PEF) da Secretaria da Fazenda tem realizado um trabalho baseado na prevenção. Segundo a Coordenadora Glácia Tavares, esse trabalho vem sendo desenvolvido prioritariamente nas escolas, na sociedade, através da campanha cidadão nota 10, nos eventos culturais, Maceió Fest e Micaraca mostrando para os alunos e toda a sociedade a importância sócio-econômica do tributo, e que a melhoria das condições sociais só se dará com um tributo bem arrecadado e bem aplicado pelo governo.

Glácia diz que essa é uma via de mão dupla, onde não apenas cabe ao fiscal arrecadar o tributo, mas também conscientizar a sociedade da importância do tributo. “Nestes últimos anos o papel da fiscalização vem mudando. Não podemos mais ser apenas cobradores de impostos, mas agora nos cabe também o papel educativo, mostrando para a sociedade porque arrecadamos e quem deve ser beneficiado com esses recursos. A população não conhece como funciona o mecanismo dos tributos e nós, que sabemos, temos a função social de explicar isso para a sociedade, que será a principal beneficiada desse mecanismo”, diz a Coordenadora.

Nos últimos anos, o cidadão tem tido consciência de que o direito tributário é

um direito eminentemente social o entendimento que tem crescido no meio tributário é o de que o Direito Tributário é um Direito Social. “O pagamento do imposto volta para o coletivo. Se eu sonogo ou pago imposto, as consequências desses atos vão atingir a toda a sociedade e não apenas a mim. A sociedade quer respostas e cobra cada dia mais uma postura comprometida da fiscalização, não podemos apenas cobrar, temos que assumir nosso papel social de esclarecer a população sobre o que fazemos”, diz Glácia.

O papel da classe fiscal precisa ser esclarecido para a sociedade e para isso é preciso que haja o envolvimento de todos. “Se a classe fiscal não existisse? Se não houvesse tributos? Como seria a sociedade? Haveria o caos! E as pessoas precisam ter essa consciência, precisam saber da importância da nossa função para eles, que é uma função essencialmente social”, explica a coordenadora.

É o fiscal que está de olho no dinheiro que vai melhorar a vida da sociedade e para isso, Glácia defende que a classe tem um papel educativo importantíssimo. “Sem a nossa função, não haveria escola pública, saúde pública, segurança pública, vias públicas, ou seja, seria o caos, e a sociedade precisa ter consciência disso, para poder compreender melhor qual a nossa função e até defender

melhores condições de trabalho para a administração tributária”, declara Glácia.

O nível de desinformação sobre tributos é muito alto no Brasil segundo Glácia. Para ela, há desinformação na interpretação das leis, na uniformidade dos procedimentos, na educação para o consumidor do que é uma lei, do que é um tributo, porque se paga tributo. “A comunidade precisa ter essas informações, e somos nós que sabemos e podemos informar corretamente. O contribuinte não pode ter medo do fisco, mas ter nele um parceiro. É preciso mostrar que temos responsabilidade com o funcionamento, crescimento e bem estar de todos”, explica a coordenadora.

Outro fator considerado fundamental é a utilização dos recursos arrecadados pelo fisco. “Nós precisamos alertar também a sociedade para o fato de que não nos cabe destinar o que arrecadamos. Esse papel é dos governantes e a população precisa acompanhar isso de perto. Aí entra a questão do orçamento público. Além de saber que aquela escola está sendo construída com o dinheiro arrecadado pelo fisco, a comunidade precisa decidir onde a escola deve ser construída, ou se é mais importante um Posto de Saúde do que uma escola, então ela precisa ser



Glácia Tavares quer que Fisco assuma sua responsabilidade social

informada de tudo isso”, esclarece Glácia.

Esse modelo onde o fisco só arrecada e o governo só gasta está superado na ótica da coordenadora. Para ela, falta aí a participação efetiva da sociedade como parceira neste processo, mostrando ao Estado onde e como ele deve gastar. “Nossa proposta aqui na Educação Fiscal é também esta, de mostrar para as crianças nas escolas e para todos aqueles que atingimos com nossa mensagem, que cabe a sociedade este papel fiscalizador do que arrecadamos. Cabe ao fisco esse papel educativo e temos que assumir essa missão juntos”, declara a coordenadora.

As dificuldades para que esse processo seja alcançado e ampliado é longo e difícil, mas segundo Glácia se todos se envolverem haverá um avanço ainda maior, onde toda a população ganhará. “Nós temos observado que o analfabetismo tributário é grande e ocorre com todas as classes sociais. Na classe A é onde encontramos a maior resistência em exigir a nota fiscal, por exemplo. Nas

classes C e D a cobrança na nota fiscal é maior. Então nós enfrentamos dois analfabetos, o analfabeto que não sabe ler mesmo e o analfabeto tributário, que apesar de ter nível escolar superior, mas é omissivo no seu papel enquanto cidadão”, explica Glácia.

Para encerrar, a coordenadora diz que é preciso que o fisco se engaje de forma total neste processo de educação fiscal, cada um assumindo seu papel de educador. “Em São Paulo nós vemos que as entidades da categoria como associação e sindicato do fisco realizam um papel muito maior do que a própria secretaria da fazenda no esclarecimento social do tributo, então eu acho que não só a SEFAZ e os fiscais, mas também a ASFAL e o SINDIFISCO, entretanto a ASFAL e o Sindicato sempre tem apoiado as nossas ações, mas eu acredito que sempre podemos intensificar este trabalho devem se unir neste esforço e fazer sua parte para que possamos, através da conscientização da sociedade, cumprir nosso papel social e nos fortalecer enquanto classe”, encerra Glácia.

## Atleta apoiado pela ASFAL traz mais duas medalhas de Campeonato Brasileiro de Jiu Jitsu

O Fiscal e lutador de Jiu Jitsu Paulo César, mais conhecido como PC, trouxe mais duas medalhas do Campeonato Brasileiro de Jiu Jitsu 2005, ocorrido no Rio de Janeiro, no Tijuca Tênis Clube. Paulo César é patrocinado pela ASFAL, e luta com a logomarca da entidade em seu quimono. O atleta, de 52 anos, ganhou duas medalhas desta vez, sendo uma de bronze na categoria peso leve, e uma de prata na categoria absoluto.

Paulo César é treinado em Alagoas pelo professor Vicente (foto), na academia Jackes Laffond, onde se prepara para as competições nacionais e internacionais, já que também possui medalhas nestes campeonatos. É filiado a Confederação Brasileira de Jiu Jitsu Olímpico.

O atleta tem um excelente currículo. Em 2000 foi campeão brasileiro na categoria leve, vice-campeão brasileiro absoluto e vice-campeão na Copa do

Mundo de Jiu Jitsu. Em 2001 foi campeão mundial na categoria leve. Em 2002 foi bicampeão mundial na categoria leve no Rio de Janeiro, bicampeão brasileiro em São Paulo e vice-campeão na categoria absoluto.

Em 2003, foi tricampeão mundial na categoria leve e bicampeão brasileiro no Rio de Janeiro. Em agosto do ano passado foi tetracampeão mundial na categoria leve e campeão brasileiro nas duas categorias. As vitórias de 2005 provam a dedicação, seriedade e perseverança do atleta do Fisco.

Além de dividir o tempo entre o trabalho na fiscalização e no esporte, Paulo César também desenvolve atividades sociais. Ele ajuda o lar Infantil Cristo Redentor, que ampara 30 crianças carentes, desenvolvendo um brilhante trabalho junto aquelas crianças, levando-lhes afeto, estímulo e educação através do esporte.



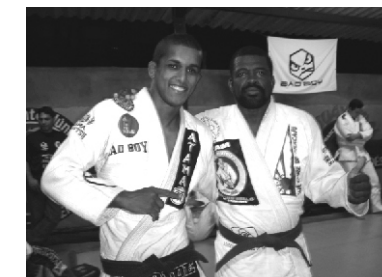
Medalha de Prata na absoluto



Medalha de Bronze na leve



Treinamento pesado para conseguir as vitórias



Com seu técnico Vicente, e com as medalhas abaixo



## ASFAL estimula prática do jogo de xadrez

A ASFAL realizou, juntamente com a Federação de Xadrez do Estado de Alagoas - FEXEAL, em seu Clube Social, nos dias 10, 11 e 12 de junho, um torneio como Primeira Etapa Alagoana 2005, valendo vaga para a semi-final do Alagoano. O evento foi coordenado pelo Fiscal associado da ASFAL e atual presidente da FEXEAL Yuri Miranda, e houve a distribuição de prêmios em dinheiro para os cinco primeiros colocados.



Participantes do torneio de xadrez realizado no Clube da ASFAL



Foram três dias de disputas



Participaram garotos e adultos



**Maria Ramilda Gomes**  
Psicóloga Infantil - CRP 15/1582

**Atendimento também a crianças Hiperativas e Autistas**

POLITRAUMA  
Rua Frei Caneca, 75, Farol - Maceió/AL



**(82) 3223-7237**  
**3336-4416**  
**9966-4104**

# ASFAL: Compromisso e objetivos compartilhados

A ASFAL ao longo dos anos vem diversificando seus objetivos, passando de meramente associativo, para assistir seus associados também através de serviços, especialmente na área de saúde, com foco no atendimento médico-hospitalar e odontológico, que se iniciou a partir dos anos 90, com a criação do ASFAL-SAÚDE e do ODONTO-ASFAL, na administração de José Marcio Maia.

Na atual administração, iniciada em 2001 com a atual equipe coordenada pelo presidente Robson Gueiros, vem sendo implantado um novo modelo de gestão compartilhada, na consecução de objetivos inseridos na proposta de trabalho oportunizada pelo presidente Robson Gueiros, objetivando unir experiência e competência, na busca de universalização do atendimento, através da formulação de diretrizes que possam dinamizar o funcionamento da associação, simplificando os procedimentos com qualidade, e oferecendo um serviço de excelência.

A orientação deste trabalho vem sendo baseada em instrumentos que propiciem a perspectiva de um diálogo permanente com todos os agentes envolvidos. Para isso, elaboramos e estamos utilizando instrumentos de gestão descentralizados,

redefinimos competências e atribuições, qualificamos os fluxos de informações através de novos procedimentos, tanto internos quanto externos, desburocratizamos e agilizamos os processos.

Esse modelo vem sendo implantado ao longo do tempo, pois não se muda uma cultura de anos de uma hora para outra. Por isso, vem sendo feito um trabalho que tenha foco nos resultados, com uma redistribuição de competências entre os diretores, buscando o que modernamente se chama de administração compartilhada.

Para isso, foi necessário um redimensionamento do organograma e do Estatuto da ASFAL, procurando fazer com que ele desse mais espaço para o associado, atribuindo-se a cada diretoria suas novas responsabilidades no contexto geral. O Estatuto foi reformulado e modernizado e um novo organograma foi concebido, ampliando-se alguns setores, adequando-se outros e criando-se novos. Tudo foi pensado dentro da perspectiva do que há de mais moderno na administração atual.

Neste novo desenho, coube à Secretaria Geral uma missão muito importante, que foi a de gerir parte do ASFAL-SAÚDE,

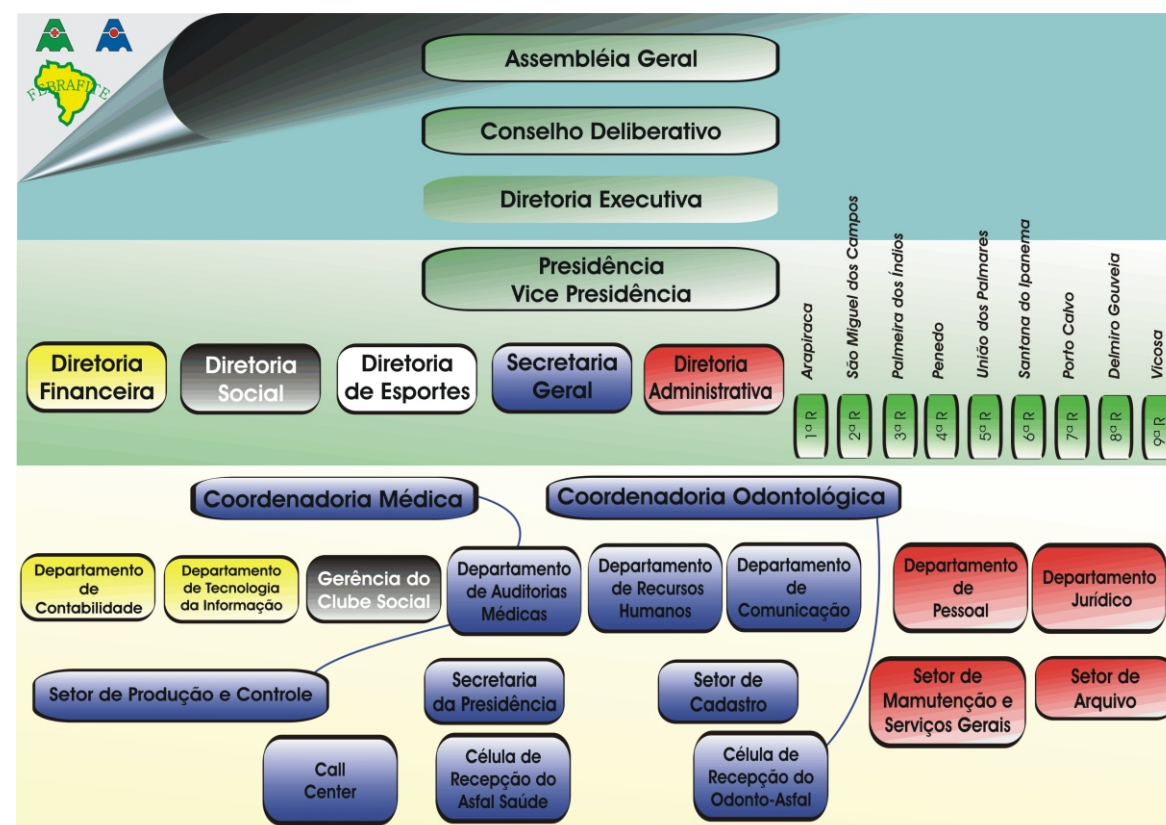
compartilhando tarefas com a presidência em suas mais diversas áreas, passando a gerir o plano de saúde no apoio a Coordenadoria de Auditoria Médico-hospitalar, bem como o processo de reestruturação organizacional do complexo ASFAL.

Todo esse processo vem sendo desenvolvido em total consonância e anuência do Conselho Deliberativo da ASFAL, que também anseia com a modernização do atendimento aos associados, sugerindo e orientando em todos os procedimentos ora realizados, objetivando colocar a associação o mais próxima possível da modernidade.



Eronildes Carvalho no comando da Secretaria Geral da ASFAL

## Novo Organograma da ASFAL



Call Center em pleno funcionamento



Análise e glossa de produção médica



Atendimento e informação ao associado

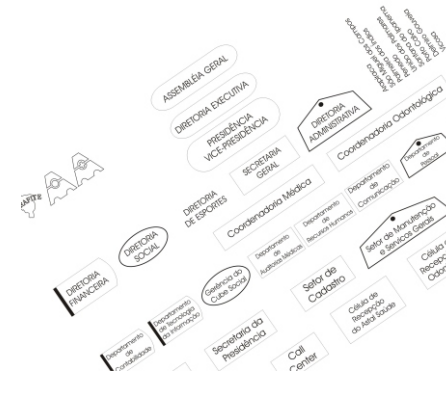


Implantando novo serviço: ASFAL PRAVIDA



Workshop com funcionários da ASFAL, visando atualização e treinamento

## Material de orientação produzido



## SERVIÇOS IMPLANTADOS E COORDENADOS PELA SECRETARIA GERAL

- **CENTRAL DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO E PRESTADORES DE SERVIÇO - CALL CENTER** Sistema de atendimento via 0800 do ASFAL SAÚDE.

Ferramenta encontrada pela atual diretoria para acabar definitivamente com a necessidade de se buscar guias na ASFAL antes de se utilizar qualquer serviço do ASFAL-SAÚDE. Totalmente implantado e funcionando perfeitamente, a ferramenta é uma unanimidade em relação a sua eficiência e eficácia, sendo um dos maiores sucessos da atual gestão, elogiada por todos.

- **MANUAL PROFISSIONÁRIO**

Concebido para estabelecer a definição de papéis dentro da empresa, acabando com duplicidade de atribuições e agilizando o funcionamento da entidade, pois os funcionários passaram a saber exatamente a quem se reportar na busca da resolução de problemas.

- **SETOR DE RECURSOS HUMANOS**

Criando para coordenar e controlar toda a parte funcional da associação, do recrutamento o desligamento do funcionário, passando pela sua capacitação, desempenho, atribuições, acompanhando toda a vida funcional do trabalhador, na busca de que o atendimento ao associado possa ser melhorado a cada dia.

Este setor também cuida da realização da cursos de capacitação e atualização, que vem ocorrendo com os funcionários desde o início da atual gestão, e que tem trazido bom retorno à entidade, notadamente no quesito compromisso.

- **NÚCLEO DE GESTÃO DE PROGRAMAS PSICO-SOCIAIS**

Produto criado visando minimizar e promover a inclusão social, interagindo com a sociedade, através do conceito de responsabilidade social, criando situações favoráveis aos usuários pela redução de custos via assistência social.

- **ASFAL PRAVIDA**

Primeiro produto a ser gerido pelo Núcleo de Gestão de Programas Psico-Sociais. Esse recém criando instrumento possibilitará o acompanhamento dos usuários do ASFAL-SAÚDE na prevenção, controle e monitoramento de casos dos nossos usuários maiores de 65 anos, com patologias crônicas degenerativas, bem como outros usuários com patologias específicas com alto índice de utilização dos serviços de saúde ou internações frequentes.

O ASFAL-PRAVIDA será administrado através de uma equipe multidisciplinar, formada por médico, assistente-social, enfermeira e psicóloga, que monitorará os usuários do plano de saúde que tenham o perfil necessário para o programa.